



Alvalade Medieval – 504 anos do Foral Manuelino

SANTIAGO DO CACÉM

MUNICÍPIO EMPREENDEDOR
INFORMAÇÃO MUNICIPAL

Obras na A26



Presidente exige recomeço das obras Pág. 8

Feira do Monte 2014



“Somos Portugal” levou o Município além-fronteiras Págs. 10 /11

Viver a Rua



Projeto museológico que recupera tradições Pág. 15

OUTUBRO

35

2014

www.cm-santiagocacem.pt
www.facebook.com/munsantiagocacem
<https://twitter.com/cmsantiagocacem>



Uma aposta segura!

Tenho afirmado, repetidas vezes, que o Município de Santiago do Cacém tem um grande potencial de crescimento e consolidação futura. Cada vez acredito mais nesta nossa força e capacidade de projeção regional e até nacional. Já não é de agora, mas nos últimos meses temos vindo a registar um conjunto de dados positivos no Município, tanto do ponto de vista da economia local, como também da economia social. Devemos encarar estes sinais positivos com otimismo, mas com a noção de que o caminho a percorrer é longo e de que não poderemos, jamais, “baixar a guarda”.

Congratulamo-nos com a coragem e audácia não só dos empresários locais, como também daqueles que chegam de fora e que apostam no Município de Santiago do Cacém para radicarem as suas empresas. Cabe às autarquias locais, em especial num contexto de crise, criar todas as condições para a fixação de negócios que possam criar emprego e riqueza para o território. Esse será o veículo fundamental para proporcionar melhores condições de vida para quem cá vive. Somos um território atrativo e tudo faremos para afirmá-lo aos olhos daqueles que cá vivem, dos que nos visitam e dos que cá pretendem investir.

Neste contexto, o novo quadro comunitário 2014-2020 constitui uma grande oportunidade para os empresários locais, para as associações, para as autarquias, para a comunidade em geral. O desafio para todos, no imediato, é estarmos muito atentos e preparados para agarrarmos com unhas e dentes estas oportunidades. O nosso Município é uma aposta segura!

Quero ainda endereçar uma palavra de elevada consideração, estima e apreço aos pais e encarregados de educação dos 114 alunos das escolas rurais de Santiago do Cacém - cujo início deste ano letivo foi adiado devido à inexistência de pessoal auxiliar - pela sua coragem e determinação na rápida resolução do problema, em especial pela reivindicação em Évora junto da Delegada Regional de Educação, que marcou o início da inversão da situação. Numa sociedade já tão massacrada pelos sucessivos atropelos aos direitos essenciais dos cidadãos, jamais poderemos permitir que o direito à educação das nossas crianças, dos nossos homens e mulheres do futuro, seja minimamente beliscado!

Álvaro Beijinha

saúde

Falta de médicos preocupa Autarquia

Câmara solicitou audiência ao Ministro da Saúde



O Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, aguarda por resposta do Ministro da Saúde, Paulo Macedo, há dois meses, à sua solicitação para uma reunião com caráter de urgência. As preocupações da autarquia já não são de agora, mas as respostas por parte do Governo continuam a ser praticamente inexistentes, com graves prejuízos para as populações, que se debatem com o agravamento de vários problemas relacionados com a falta de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, a diminuição dos cuidados de saúde primários e hospitalares, o encerramento de algumas extensões no Município e os já conhecidos problemas na Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA).

Uma das principais reivindicações da Câmara Municipal de Santiago do Cacém (que é extensível a outras Câmaras do Litoral Alentejano) prende-se “com os cuidados hospitalares e com os cuidados primários, em particular agravados na freguesia do Cercal do Alentejo, que está há mais de quatro meses sem médico”, sublinha Álvaro Beijinha. O principal problema, em particular na ULSLA, prende-se com “a falta de profissionais de saúde - médicos, enfermeiros e até auxiliares de ação médica - e isso repercute-se na qualidade do serviço”, conclui o Presidente da CMSC. Em dezembro último, aquando da visita que efetuou ao Hospital, Álvaro Beijinha tinha manifestado preocupação com “a diminuição dos cuidados de saúde, fundamentalmente pelo encerramento de algumas extensões no Município.

Recorde-se que a Câmara Municipal expressou também recentemente, em maio, a sua indignação pelo facto de a Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo não ter candidatado a fundos co-

munitários a intervenção na cantina da antiga Escola Primária de Alvalade, destino escolhido para albergar as novas instalações da Extensão de Saúde da Freguesia, que funciona atualmente na Casa do Povo local, sem condições mínimas para profissionais e utentes. Na altura, Álvaro Beijinha acusou a ARS e o Estado Português de “não ter consciência do problema que ali está” e reitera a opinião de que as instalações atuais “não têm condições mínimas para os profissionais de saúde que lá trabalham e também não têm condições mínimas para os utentes que lá recorrem a esses cuidados primários”.

Já em fevereiro deste ano, Álvaro Beijinha integrou uma comitiva da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL) que abordou estes temas com Paulo Macedo. O Presidente da CMSC volta agora a solicitar uma audiência com a máxima brevidade ao governante, atendendo ao agravamento da situação que se vive no Concelho e à falta de respostas do Governo numa matéria tão delicada.

SANTIAGO DO CACÉM

MUNICÍPIO EMPREENDEDOR INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498
Diretor: Álvaro Beijinha (Presidente da CMSC)
Redação e Paginação: Divisão de Comunicação
Fotografia: Divisão de Comunicação
Foto da Capa: Alvalade Medieval
Impressão: REGISET/Setúbal
Tiragem: 6.000 exemplares
Distribuição gratuita



Câmara Municipal parceira em grande projeto de responsabilidade social

Maredeus oferece 10 toneladas de bacalhau congelado a instituições do Concelho



A empresa Maredeus, de Ermidas-Sado, em parceria com a Câmara Municipal, está a levar a cabo um grande projeto no domínio da responsabilidade social, com a oferta de um total de

10 toneladas de bacalhau congelado a instituições do Concelho.

A iniciativa decorre desde abril, altura em que foram entregues pela empresa 1,5 toneladas de aparas de

bacalhau congelado a quatro instituições do Concelho. Com a continuidade do projeto e o avolumar das quantidades para distribuir, a Maredeus solicitou o apoio da Câmara Municipal, que indicou à empresa quais as instituições que apresentavam necessidades mais imediatas no seio das respetivas comunidades. Com efeito, em maio, foram distribuídas mais 4,5 toneladas, sendo que a última entrega teve lugar no dia 8 de setembro. As duas entregas feitas em setembro totalizam mais 4 toneladas de aparas de bacalhau congelado.

A soma de todas as entregas ao longo dos últimos meses perfaz 10 toneladas, numa ação significativa de apoio às seguintes instituições: ADIES de Ermidas-Sado, Casa do Povo de Alvalade, Cercisiago, Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, Casa do Povo do Cercal do Alentejo, Associação de Moradores da Sonega, Casa do Povo de Santiago do Cacém, Casa do Povo de Abela, Centro Social e Paroquial de Santa Maria + O Farol, Casa do Povo de São Domingos / Centro de Dia de Vale de Água, Associação de Bem-Estar Social da Freguesia de Santa Cruz, Centro de Dia de São Francisco da Serra, Conferência S. João Deus e Conferência São Tiago.

A Maredeus promete não ficar por aqui e vai continuar a beneficiar aqueles que mais precisam, contando para o efeito com o importante apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

“Tipo Koolónia” fez as delícias de 24 jovens

3.ª edição da colónia diurna teve programa rico e intenso



A 3.ª edição do “Tipo Koolónia” decorreu nos dias 8, 9 e 10 de setembro, uma colónia diurna para jovens entre os 12 e os 15 anos, organizada pelo Projeto DIAG / Comissões Sociais das Freguesias de Cercal do Alentejo, Santo André e União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra.

Uma das problemáticas identificadas nos diagnósticos sociais destas freguesias relaciona-se com a necessidade de ocupação dos tempos livres dos jovens em período de férias escolares. A seleção dos participantes, que por norma não têm acesso a este tipo de experiências, teve em conta carências aos mais variados níveis.

O grupo este ano foi composto por 24 jovens,

que tiveram a oportunidade de desfrutar de um programa rico e intenso, que fez as delícias de todos. Foram três dias diferentes, que aliaram o convívio, a diversão, o desporto e a cultura. Desportos radicais (*slide*, rapel e tiro com arco), *surf*, visita ao Moinho da Quintinha e ao Museu Municipal, *workshop* em artes de palco no Auditório Municipal António Chai-nho, uma tarde passada com os Bombeiros (palestra e simulações), equitação, ténis e piscinas foram as atividades levadas a cabo nas três freguesias, em que os jovens ficaram a conhecer o que cada uma tem de melhor e fizeram novos amigos através deste intercâmbio.

A atividade voltou a contar com o apoio da Câmara Municipal e de várias entidades da região.

Presidente pede mais justiça social ao Governo

Santa Casa da Misericórdia com 515 anos de história



Os 515 anos da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém (SCMSC) foram assinalados no dia 12 de setembro, com uma missa solene e uma cerimónia comemorativa do aniversário da instituição, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, que classificou de “insuficientes” as medidas tomadas até à data pelo Governo, para que sejam atenuadas as dificuldades das famílias.

Na cerimónia, onde marcaram presença, entre

outros convidados, o Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares; o provedor da SCMSC, Jorge Nunes; o presidente da União das Misericórdias, Manuel Lemos; e o Bispo de Beja, D. António Vitalino Dantas, Álvaro Beijinha destacou o papel da Santa Casa a nível local, considerando-a mesmo como “uma peça decisiva naquilo que são os equilíbrios sociais no Município, numa “notável intervenção social e comunitária”. Álvaro Beijinha alertou depois para a importância de serem “toma-

das decisões e feitas opções políticas que façam com que as pessoas e as famílias tenham a necessidade de recorrer cada vez menos às Instituições Particulares de Solidariedade Social. O conjunto de medidas tomadas até à data é, manifestamente, insuficiente, e o Estado deve assumir as suas responsabilidades neste domínio, incrementando políticas sociais e económicas que promovam a justiça social e igualdade entre todos”.

Por sua vez, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, Jorge Nunes, lamentou que, após mais de cinco séculos de existência, esteja “mais atual do que nunca” a missão de “ajuda ao próximo” que levou à sua constituição. O responsável deu a conhecer aos presentes os projetos em curso e anunciou a aposta da SCMSC no turismo rural, bem como a intenção de construir uma sede social para a Santa Casa.

Do programa fizeram ainda parte o descerramento de uma placa evocativa e de reconhecimento ao casal benemérito Feliciano Maria Simões e Fernando Limão Chaves e foram entregues, no final, três certificados de acreditação de qualidade às Unidades de Cuidados Continuados da Misericórdia: Residências do Pinhal, Conde Bracial e São João de Deus.

Município associa-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro da Mama

Rastreio gratuito por todo o Concelho sob o lema “Prevenir faz toda a diferença”

Rastreio gratuito por todo o Concelho sob o lema “Prevenir faz toda a diferença”. O Núcleo Regional Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC-LPCC) e a Câmara Municipal de Santiago do Cacém lançaram o apelo às mulheres do Município de Santiago do Cacém, com idade compreendida entre os 45 e os 69 anos, para participarem no Programa de Rastreio de Cancro da Mama promovido pelo NRC-LPCC. Sob o lema “Prevenir faz toda a diferença”, esta é a 4.ª ronda do rastreio no Município de Santiago do Cacém.

Iniciado no dia 29 de agosto, o rastreio pela Unidade Móvel de Mamografia Digital já foi efetuado

nas seguintes freguesias: Ermidas-Sado, Alvalade, Abela, São Domingos e Cercal do Alentejo. De 10 de outubro a 13 de novembro, a unidade móvel ainda vai estar em Santo André, em frente aos Bombeiros Voluntários, e, de 17 de novembro a 31 de dezembro, em Santiago do Cacém, em frente ao Centro de Saúde.

Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Juntas de Freguesia do Município, Centros de Saúde e Bombeiros Voluntários de Alvalade e de Santo André.

As mulheres com inscrição atualizada no Centro de Saúde recebem uma carta-convite com a indica-

ção da data e da hora de realização do exame. O rastreio é gratuito.

O exame mamográfico deve ser repetido de dois em dois anos por forma a garantir uma prevenção eficaz.

Para marcações ou informações adicionais, deve contactar o Centro de Coordenação do Rastreio através do número de telefone 239 487 495/6 ou do e-mail: rcmama.nrc@ligacontracancro.pt.

Santiago do Cacém recebe projeto científico pioneiro

Luz solar na região investigada pela Universidade de Wuppertal (Alemanha)



A luz solar na região está a ser objeto de estudo por parte de investigadores da Universidade de Wuppertal, na Alemanha. O projeto está a decorrer desde o dia 6 de setembro, em Santiago do Cacém, e é pioneiro no país.

“Desde o tempo da antiga Miróbriga romana, com templos e termas, hoje centro arqueológico em Santiago do Cacém, a luz nesta região é mencionada como diferente. Pela altitude sobre o mar, a distância

para o Atlântico, a distribuição sobre montes e vales, é suposto a luz quebrar-se aqui de forma própria”. É assim que os responsáveis da universidade alemã – a mais evoluída neste domínio – justificam a pertinência da investigação, orientada para os efeitos da luz solar na saúde e no bem-estar do ser humano em domínios como o ritmo cardíaco, a tensão arterial, o fortalecimento da imunidade, a descontração, ou o combate à depressão.

Durante três meses, sensores instalados num edifício em Santiago do Cacém vão transmitir, em permanência, dados para a universidade na Alemanha, onde serão avaliados. O grupo de investigadores que conduz este estudo virá depois a Portugal apresentar oficialmente os resultados. A Câmara Municipal de Santiago do Cacém está a apoiar o projeto e o presidente Álvaro Beijinha já saudou os investigadores alemães, enaltecendo os “valores ecológicos” da investigação e o impacto positivo que a mesma poderá ter em vários domínios, como a eficiência energética, alimentação e saúde.

Alentejo Litoral interpõe providência cautelar contra reforma dos Tribunais

A CIMAL (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral) intentou, no dia 21 de julho de 2014, uma providência cautelar no âmbito do direito de ação popular contra a extinção da Comarca do Alentejo Litoral.

Os Presidentes dos Municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines já haviam anunciado a intenção de atuar judicialmente, tendo em vista a salvaguarda dos direitos fundamentais dos cidadãos, nomeadamente do direito de acesso à Justiça e ao Estado de Direito Democrático, claramente violados com a extinção da Comarca do Alentejo Litoral.

A extinção da Comarca do Alentejo Litoral, e consequentemente dos cinco tribunais existentes e que a integram, afasta os cidadãos, as organizações e empresas deste território de uma função de soberania do Estado, devendo este ir ao encontro dos cidadãos e não o contrário.

Os autarcas reiteram que a decisão do Governo é injusta, desproporcional e parcial, desconsiderando as necessidades reais das populações bem como a conjuntura socioeconómica atual e o consequente aumento de municípios e famílias em situação de vulnerabilidade económica e social. A concretização

da Justiça não pode ser alheia a este contexto, onerando, de forma discriminatória, desproporcional e injusta, os cidadãos residentes nos Municípios do Alentejo Litoral, quer pelas distâncias e percursos, quer pela inexistência de acessibilidades rodoviárias, quer pela deficiente oferta de transportes coletivos.

Acresce que a extinção da Comarca do Alentejo Litoral contribui para a perda de atratividade do território, contribuindo, de forma inegável, para a sua desertificação e descapitalização, bem como para o aumento das condutas antissociais e ilícitos criminais.



39.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários do Cercal do Alentejo



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Cercal do Alentejo comemorou no dia 20 de julho o seu 39.º aniversário. Este ano, as comemorações foram ainda mais especiais, pois um elemento do Corpo de Bombeiros recebeu o crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, pelos seus 35 anos de serviço.

A Câmara Municipal esteve representada pelo Presidente, Álvaro Beijinha, que enalteceu o trabalho realizado pelos Bombeiros Voluntários.

As comemorações iniciaram-se com o has-tear das bandeiras seguido da romagem ao cemitério e do desfile apeado e motorizado. Na sessão solene, foram feitas as condecorações, entrega de certificados de formação, homenagens e bênção da nova viatura, terminando com um almoço de confraternização.



Miróbriga Trail Run um sucesso na sua 1.ª edição



Decorreu no dia 13 de setembro, em Santiago do Cacém, a 1.ª edição do Miróbriga Trail Run organizada pelo União Sport Clube em parceria com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra.

Participaram na prova cerca de 200 atletas repartidos entre os 15 km de corrida e os 6 km de caminhada.

A prova teve por objetivo promover e descobrir Santiago do Cacém através de novos trilhos percor-

ridos desde o Centro Histórico da cidade até ao interior das Ruínas Romanas de Miróbriga.

Nos 15 km, estavam inscritos os escalões de Seniores Masculinos e Femininos, maiores de 40, 45 e 50 anos.

Os primeiros classificados foram: 1.º Masculino (Geral) - Rodrigo Carrilho (187) - B.V. Montemor-o-Novo - 1h01m08s; 1.º Feminino (Geral) - Liliana Veríssimo (256) - Sapeira Team - Algarve - 1h17m20s e por equipas - Grupo Desportivo e Recreativo de S. Francisco da Serra

Apadrinhou esta prova o atleta Paulo Guerra, que deu o sinal de partida. Paulo Guerra é especialista em corta-mato e, na pista, a sua melhor prova é a de 10 000 metros. Em 1999, recebeu a Medalha Olímpica Nobre Guedes (entregue pelo Comité Olímpico Português).

Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal, em conjunto com Paulo Guerra, marcou presença na cerimónia de entrega de prémios.

É objetivo da organização realizar a 2.ª edição do Miróbriga Trail Run no próximo ano.



Final da época das Piscinas Municipais



A festa de encerramento da época das Piscinas Municipais, no dia 31 de julho, consistiu numa tarde repleta de atividades desportivas para todas as idades, a partir dos três anos, que envolveram utentes das Piscinas Municipais e população em geral. Desde atividades lúdicas e aquáticas, às mega-aulas de *step*, *pilates* e hidroginástica, passando pela expressão físico-motora e por uma pequena demonstração da nova modalidade TAI (Treino de Alta Intensidade), para a época 2014/2015, foi só escolher a mais adequada consoante a preferência de cada um. Esta iniciativa contou com 155 participantes nas várias modalidades, que demonstraram uma grande satisfação com as atividades realizadas, evidenciando a grande importância deste tipo de iniciativas, das relações interpessoais e do convívio que promove. A festa continuou com um concerto pela Banda da Sociedade Recreativa Filarmónica União Artística, no dia 1 de agosto, no Auditório Municipal António Chainho.

23.º Aniversário da Sociedade da Juventude Cercalense



No âmbito das comemorações do 23.º aniversário da Sociedade da Juventude Cercalense (SJC), ocorreu, no dia 4 de outubro, a apresentação das equipas de Futebol Sénior e Veteranos da SJC e um almoço-convívio com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha.

No jogo disputado com as antigas glórias do Sporting Clube de Portugal, na primeira parte, alinhou a equipa Sénior da SJC e na segunda parte a equipa dos Veteranos.

Esta ocasião serviu, também, para a apresentação do novo equipamento da equipa Sénior, oferecido pela empresa Glowood, sediada no Parque de Empresas do Cercal do Alentejo.

educação

Protesto em Évora assegura *volte-face* e alunos iniciam as aulas a 18 de setembro



Os 114 alunos das sete escolas rurais do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém, que viram o início do ano letivo adiado devido à inexistência de pessoal auxiliar, regressaram às aulas no dia 18 de setembro, depois de os pais e encarregados de educação, acompanhados pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, terem exigido no dia 16 de setembro em Évora a resolução imediata do problema à Delegada Regional de Educação.

“Expusemos as nossas preocupações à Sra. Delegada Regional, relativamente à não abertura de sete escolas na zona rural, devido à falta de auxiliares de educação”, avança Norberto Barradas, Vereador da Educação da Câmara Municipal. Pouco tempo depois do protesto e da conseqüente reunião em Évora, na Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) do Alentejo, chegou o aval dado pela DGEstE em Lisboa. “Terminámos a reunião sem saber qual seria a conclusão, mas passado uma hora fomos informados de que a si-

tuação já tinha sido desbloqueada. O Presidente da CMSC também intercedeu junto do Ministério e a situação foi ultrapassada”, assegura Norberto Barradas.

A Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia de Abela, de S. Francisco da Serra, da União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra, pais e encarregados de educação, tomaram conhecimento, ao final da tarde do dia 12 de setembro, do facto de não estarem reunidas as condições para o início das aulas em sete escolas do 1.º ciclo do Agrupamento de Santiago do Cacém, em Abela, Arealão, Santa Cruz, Aldeia dos Chãos, Relvas Verdes, São Bartolomeu da Serra e Cruz de João Mendes, devido à inexistência de pessoal auxiliar.

Agendas do Professor

Câmara oferece 470

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém deu as boas-vindas à comunidade docente do Município com a oferta da Agenda do Professor 2014/2015, num total de 470 exemplares. A entrega decorreu nos dias 18 e 19 de setembro e é já uma prática corrente da autarquia no início dos anos letivos.

Numa nota de boas-vindas, o Vereador da Educação da CMSC, Norberto Barradas, saúda “o esforço, empenhamento e coragem” dos professores, “que tantas vezes têm de remar contra a maré em defesa da Escola Pública de qualidade”. A Agenda do Professor 2014/2015 foi entregue a todos os educadores e professores dos estabelecimentos de educação e ensino existentes no Município de Santiago do Cacém, públicos e particulares.



Presidente da Câmara solicita audiência urgente devido às obras na A26

O Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, solicitou uma reunião com caráter de urgência ao Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Sérgio Silva Monteiro, no sentido de discutir medidas concretas a adotar para resolver o grave impasse na conclusão das obras inacabadas na A26/IP8, em particular no troço entre Vila Nova de Santo André e Sines.

Recorde-se que Álvaro Beijinha manifestou recentemente a sua indignação perante o atraso da Estradas de Portugal e do Governo em retomar as obras inacabadas na A26/IP8 e principalmente no troço da ER 261-5, entre Vila Nova de Santo André e Sines, que tinha ficado agendado para o mês de julho.

Para Álvaro Beijinha, “o elevado tráfego diário nesta via não se coaduna com as parcas condições de segurança criadas por obras que transformaram esta via de comunicação, com condições ótimas e que permitia uma circulação automóvel segura, numa via que é um autêntico estaleiro de obras, com infraestruturas semi-construídas abandonadas, a degradarem-se”. “A agravar a situação nesta via persiste uma limitação de velocidade de 50 km/hora, sem possibilidade de ultrapassagem durante um percurso de cerca de 10 km.”

Poucos dias depois do protesto da população, antecedido duma Assembleia Municipal Extraordinária, que se realizou em Vila Nova de Santo André, a 17 de maio, centenas de pessoas formaram uma marcha automóvel de protesto para exigir à Estradas de Portugal e ao Governo uma rápida solução para o problema que representam as obras



inacabadas na A26/IP8, em particular no troço A26-1, entre Vila Nova de Santo André e Sines. A empresa, através de comunicado de 20 de maio, anunciou que os trabalhos retomariam durante o mês de julho, declarando, inclusivamente, ter chegado a acordo com a SPER – Sociedade Portuguesa de Exploração Rodoviária.

“Portugal 2020 – Desafios e Oportunidades no novo Quadro Comunitário de Apoio”

Álvaro Beijinha realça “importância fundamental para a região” do novo Quadro Comunitário

A Associação de Apoio ao Empresário do Alentejo Litoral (AAEAL) organizou, no dia 24 de setembro, na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém, o Seminário “Portugal 2020 – Desafios e Oportunidades no novo Quadro Comunitário de Apoio”, iniciativa que contou com casa cheia e na qual Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal, salientou a importância destes apoios comunitários para o desenvolvimento do Município e da Região.

Na sessão de abertura do Seminário, Álvaro Beijinha sublinhou a “importância fundamental” do novo quadro comunitário “para o desenvolvimento do nosso país e em particular aqui da nossa região”, destacando a “oportunidade para os empresários locais, para as associações, para as autarquias, para a comunidade em geral, para podermos ter um veículo de captação de dinheiro que incentive a nossa economia, criando emprego e proporcionando melhor qualidade de vida às nossas populações.”

O Presidente da Autarquia destacou o papel da AAEAL como um “parceiro importantíssimo” para os empresários, em especial neste novo quadro comunitário que “tem alguma complexidade, existem várias janelas de oportunidade para vários ramos empresariais e também nas várias atividades”. A sessão incluiu um painel dedicado ao tema “Desafios e Oportunidades no novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020” e contou com as presenças da Diretora-Adjunta do Centro de Emprego e Formação Profissional do Alentejo Litoral, Margarida Marques; do Vogal Executivo da Comissão Diretiva do INALENTEJO, António Francisco Costa da Silva; e da Presidente da AAEAL, Marta Matos.



Sessão promovida pela Associação de Apoio ao Empresário do Alentejo Litoral

Grupo Valouro uma referência na economia regional



O Grupo Valouro SGPS, S. A., encontra-se implementado no Município de Santiago do Cacém, na freguesia de Alvalade, desde o ano de 1997, sendo o maior empregador da freguesia.

O empreendimento do Grupo em Alvalade estende a sua atividade desde a produção de milho e de ração, passando pelo pinto do dia e terminando na criação e subsequente abate de frangos na Herdade da Daroeira.

Informação Municipal - Há quantos anos o Grupo Valouro SGPS, S. A., está implementado no Município de Santiago do Cacém?

Grupo Valouro - O Grupo Valouro SGPS, S. A., encontra-se implementado no Município desde 1997.

I.M. - Quais são as principais áreas de atividade do Grupo aqui na Região?

G.V. - As principais áreas de atividade neste Concelho são a agricultura e a avicultura.

I.M. - Atualmente qual é o volume de negócios da empresa?

G.V. - O volume de negócio consolidado do Grupo Valouro foi de 296,5 milhões de euros, no exercício de 2013.

I.M. - Quantos trabalhadores tem a empresa? São todos do concelho?

G.V. - O complexo integrado da Herdade da Daroeira emprega, diretamente, 121 trabalhadores. Todavia, calculamos que o número de colaboradores indiretos ascenda a mais de 150 % do valor apontado. Os trabalhadores diretos são quase todos oriundos do concelho de Santiago do Cacém.

I.M. - Qual o índice de exportações da empresa?

G.V. - O volume de negócios consolidado - exportações - do Grupo Valouro SGPS, S. A., foi 34,2 milhões de euros, no ano de 2013.

I.M. - O que levou o Grupo a escolher o Município de Santiago do Cacém para se instalar?

G.V. - Inicialmente, a escolha deveu-se à possibilidade de aquisição de uma propriedade com

características excecionais, tanto para o cultivo de matérias-primas agrícolas - dada a riqueza do seu solo e a disponibilidade de água - como para a produção avícola, dada a inexistência de aviários nesta zona (que ainda se verifica), o que constitui um fator determinante na segurança biossanitária das instalações.

Com o correr dos anos e graças ao agradável acolhimento demonstrado pelo Município de Santiago do Cacém e pela Freguesia de Alvalade, esta escolha revelou outras potencialidades que levaram ao enraizamento do Grupo Valouro nesta região, a encetar laços de cooperação com várias entidades, que pensamos terem resultado num benefício para as partes envolvidas.

I.M. - Qual o impacto que têm na economia local e regional?

G.V. - O impacto do Grupo Valouro na economia local é relevante porque constitui-se como o maior empregador da freguesia. Contudo, a sua maior importância assume-se a nível regional como garante, junto dos agricultores, para o escoamento das matérias-primas produzidas neste Concelho, alargando-se o seu raio de ação aos concelhos limítrofes. No caso do milho, as campanhas podem assumir uma entrega que se situa entre 45.000 / 50.000 toneladas por ano e, nos cereais de sequeiro, em função da disponibilidade, entre 4.000 / 5.000 toneladas por ano.

I.M. - Há perspectivas de expansão? Quais foram os últimos investimentos realizados no empreendimento de Alvalade?

G.V. - Os últimos investimentos, neste empreendimento, foram a construção do matadouro e a compra de parte da propriedade agrícola dos Conqueiros. O Grupo Valouro SGPS, S. A., não prevê outros investimentos para o Concelho, devido ao facto de ter esgotado a capacidade de abate no matadouro e a conjuntura económica atual não ser propícia.



Álvaro Beijinha eleito Presidente do Conselho Regional da CCDRA

O Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Álvaro Beijinha, foi eleito, no dia 26 de setembro, Presidente da Comissão Permanente do Conselho Regional da CCDR Alentejo. A eleição decorreu numa reunião da Comissão, nas instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

“É com sentido de responsabilidade que fui eleito para este cargo”, sublinha Álvaro Beijinha. “O Conselho Regional do Alentejo é um órgão consultivo da CCDR, que visa discutir e aprofundar os temas de interesse para o Alentejo, em particular no desenvolvimento desta nossa Região, e naturalmente presidir a este órgão é, por um lado, um orgulho, mas fundamentalmente é poder contribuir de uma forma mais ativa na discussão e no aprofundar daquilo que são os temas fundamentais no desenvolvimento do nosso Alentejo”. O Conselho Regional da CCDR Alentejo é composto pelos 47 presidentes de Câmara dos municípios alentejanos e por representantes de várias entidades, entre as quais a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, Instituições de Ensino Superior, ou a Confederação da Indústria Portuguesa (CIP). Entre as 54 entidades presentes, Álvaro Beijinha foi eleito por larga maioria, tendo havido apenas três abstenções.

Para a Comissão Permanente do Conselho Regional da CCDRA, foram eleitos, além do Presidente Álvaro Beijinha, o Vice-Presidente, José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz; o Secretário, Victor Manuel Martins Frutuoso, Presidente da Câmara Municipal de Marvão; e os vogais, António Ceia da Silva, da Entidade Regional de Turismo; Filipe Pombeiro, da CIP; Luís Cavaco, da ANADER; e Paulo Quaresma, da Universidade de Évora.

O Conselho Regional é o órgão consultivo da CCDRA representativo dos vários interesses e entidades relevantes para a prossecução dos seus fins.



Melhor peça - Tapete em tecelagem artesanal de Carlos Oliveira



Centenas de pessoas a assistir ao programa "Somos Portugal"



Muitos visitantes passaram pela Feira



Sadilar Decorações - Melhor Stand



A Tasquinha do Fado destaca-se pela originalidade



O artesanato esteve em destaque



A zona de animação com muitas novidades



Os espetáculos musicais sempre animados



Pavilhões de Exposição nos diretos



Feira do Monte



s da TVI



Feira do Monte 2014: uma das melhores edições de sempre

“É uma feira secular, com uma grande tradição, é uma mostra daquilo que nós temos de mais genuíno, autêntico, que é único”

A Feira do Monte 2014 decorreu entre os dias 5 e 7 de setembro, e foi uma das melhores de sempre, não só pelo número de visitantes – que rondou as 25 mil pessoas – mas principalmente pela qualidade do artesanato em exposição e pela promoção das tradições, produtos e gastronomia locais, este ano ainda mais em evidência através do programa “Somos Portugal”, da TVI, que levou o Município de Santiago do Cacém a todo o País e também além-fronteiras.

“Tivemos três dias com muita, muita gente”, congratula-se Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém. “O *feedback* que recebi, de várias pessoas, foi que a feira estava muito boa, em particular a parte do artesanato.

Foi uma feira muito positiva, com artesanato de alta qualidade”. O Presidente da CMSC enaltece ainda o brio dos artesãos locais: “todos os expositores estavam muito bem decorados e cuidados”. Álvaro Beijinha não esquece também as melhorias registadas nos divertimentos, “mais do que nos últimos anos”, bem como a aposta na ‘prata da casa’ nos espetáculos, com muitas bandas locais, que classifica como “muito importante”.

O programa “Somos Portugal”, da TVI, acabou por ter um papel decisivo naquela que “foi, indiscutivelmente, a maior enchente de sempre na Feira”, no domingo (dia 7). Álvaro Beijinha identifica inúmeras mais-valias desta aposta ganha: “o programa, para além de ter levado muita gente à Feira, promoveu o Município durante seis horas por todo o País e inclusive no estrangeiro. Do ponto de vista daquilo que são as nossas tradições, os nossos produtos, as nossas praias, ou a gastronomia local, é muito relevante e importante”.

Álvaro Beijinha realça o “orgulho muito grande na Feira do Monte” por parte dos santiaguenses. “É uma feira secular, com uma grande tradição, é uma mostra daquilo que nós temos de mais genuíno, autêntico, que é único”. O autarca atribui à mistura entre artesãos mais experientes e uma nova vaga de jovens artesãos que faz “coisas diferentes” a justificação para que a Feira do Monte seja “das mais ricas e das mais interessantes do ponto de vista do artesanato”. Destaque ainda para as habituais distinções na Feira do Monte, com os prémios este ano a ficarem distribuídos da seguinte forma: melhor *stand* – Sadilar Decorações; melhor peça – Carlos Oliveira (tapete em tecelagem artesanal); menções honrosas – JP Artesanato (“Ratinhos do Montado”) e Cantinho do Artesanato (“O amor”).

A redução de custos dos últimos anos na organização da Feira do Monte não tem retirado interesse nem qualidade ao certame. “A CMSC, há dois anos, tomou uma decisão, tendo em conta as dificuldades financeiras, de reduzir o orçamento da feira muito significativamente”, explica Álvaro Beijinha. Mesmo assim, a feira tem “mais gente do que tinha há três, quatro ou cinco anos atrás”, conclui.

Câmara Municipal, Repsol e coletividades assinam protocolos de colaboração

“Este protocolo representa o compromisso que temos na Repsol Polímeros de contribuir e desenvolver a sociedade onde as nossas fábricas estão estabelecidas.”



A Câmara Municipal, a Repsol Polímeros e sete entidades culturais, educativas e desportivas do Município, assinaram protocolos de colaboração

no dia 25 de setembro, numa cerimónia realizada na Sala de Sessões da Sede do Município, em Santiago do Cacém. A Repsol Polímeros repartiu um total

de 40 mil euros entre as instituições / coletividades.

“O mais importante é podermos ajudar algumas associações do nosso Município, que têm uma grande dinâmica”, refere Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal, que saudou a Repsol e os seus responsáveis e desejou que “continuemos, no futuro, a poder realizar este protocolo”.

Joaquín García-Estañ, Diretor do complexo de Sines da Repsol Polímeros, mostrou-se “muito contente por poder contribuir para o desenvolvimento destas associações”, salientando que “representa o compromisso que temos na Repsol Polímeros de contribuir e desenvolver a sociedade onde as nossas fábricas estão estabelecidas. O nosso maior contributo atual é a criação de emprego na zona e aumentar a riqueza nas áreas onde operamos”.

Com este protocolo, onde também marcou presença o Vereador do Desporto da Autarquia, Norberto Baradas, a Repsol Polímeros distribuiu um total de 40 mil euros, entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e sete coletividades.

40.ª Edição da Feira Anual de Vale das Éguas



O novo formato que tem vindo a ser posto em prática nas últimas edições foi mais uma vez um sucesso, de edição para edição a feira tem tido um crescimento positivo, de tal forma que os produtores presentes a consideram a melhor feira deste tipo para o negócio.

A animação, durante a tarde do dia 14 de setembro, esteve a cargo do Grupo “Tem Avondo”, que despoletou sorrisos com as suas músicas e histórias. Ainda ao som deste grupo desfilaram os cavalos e cavaleiros com a atribuição de prémios nas seguintes categorias: melhor cavalo, melhor charrete, melhor arreo / traje, cavalo com a crina mais original e melhor sela, cavalo mais pequeno, e, por fim, cavalo mais magro.

Para o encerramento, realizou-se o tradicional baile abrilhantado pelo acordeonista Valter Cabrita, com o famoso frango assado como menu do jantar.

A Feira Anual de Vale das Éguas decorre sempre no 2.º domingo do mês de setembro e a sua organização está a cargo da Associação de Cultura e Recreio dos Moradores de Vale das Éguas (ACRMVE), e tem como objetivo principal dar a conhecer os produtos e produtores da região. «Estamos convictos

que esta iniciativa permite a divulgação de Vale das Éguas, contribuindo assim para o desenvolvimento desta pequena localidade, objetivo esse que consideramos ganho uma vez que ao visitar esta pequena Feira é normal ouvir: «quem diria que numa terra tão pequena íamos encontrar tanta gente»”.

Para a realização da Feira Anual de Vale das Éguas, a ACRMVE conta com os apoios fundamentais da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vale de Água e São Domingos, de alguns empresários locais e da população.



Nos dias 13 e 14 de setembro, decorreu a 40.ª edição da Feira Anual de Vale das Éguas. No dia 13 setembro, realizou-se um baile com o músico Ricardo Glória em que foram oferecidas as já tradicionais sopas de tomate alentejanas.

A Feira Anual de Vale das Éguas é composta pela habitual feira franca e pela aposta no artesanato e nos produtos locais, onde se pode encontrar o vinho da Adega do Cebolal, as compostas, os licores, o mel, as alcomonias, as doçarias, entre outros.

cultura

“Mulheres: Itinerários de Vida”

Exposições, filme, conversas sobre a participação das mulheres na vida do País encheram o Museu e Biblioteca Municipais de Santiago do Cacém.



O Movimento Democrático de Mulheres (MDM) organizou a iniciativa “Mulheres: Itinerários de Vida”, no dia 27 de setembro, que foi o culminar do trabalho de levantamento de memórias e documentos de mulheres do Município de Santiago do Cacém, abrangendo o período desde o pós-guerra até à década de oitenta.

“As mulheres, ao longo do tempo, têm tido um papel relevante que às vezes esquecem. A nossa intenção é lembrar que tiveram um papel relevante e que continuam a tê-lo na economia, na sociedade, na vida em Portugal”, sublinha Maria Alberto Branco, membro da Direção Nacional do MDM.

No Museu Municipal de Santiago do Cacém, foram inauguradas duas exposições: *Estórias que fazem História*, *Testemunhos singulares de lutas coletivas*, um trabalho sobre as mulheres do Município de Santiago do Cacém, “em que o MDM desenvolveu um trabalho com cerca de 20 mulheres, de recolha das suas memórias, que nalguns casos vão desde o final da Segunda Guerra Mundial”, e que apresenta a evolução da vida das mulheres ao longo da segunda metade do século passado e as suas experiências de participação na conquista das oito horas de trabalho, na década de 60, e pela Reforma Agrária, nas décadas de 70 e 80 do século passado; e *Quarenta anos*

de Abril: itinerários e conquistas dos direitos das mulheres, “uma exposição nacional do MDM sobre o 25 de Abril e os seus efeitos nos direitos das mulheres”.

À tarde, na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém, desenrolou-se uma conversa sobre as conquistas alcançadas com o 25 de Abril e as alterações que elas produziram na vida das mulheres. A sessão foi aberta por Regina Marques, membro do Secretariado Nacional do MDM, que sublinhou a importância da participação das mulheres, e foi moderada por Felizarda Barradas. Contou ainda com a intervenção do Presidente da Câmara, Álvaro Beijinha, que deu as boas-vindas aos participantes e afirmou o empenho do Município na promoção da igualdade de género.

Maria Alberto Branco identificou, nesta iniciativa, não só a oportunidade de “dar um contributo para aquilo que é a História do povo de Santiago do Cacém”, como também de dar a conhecer “o exemplo de luta e combatividade destas mulheres, que nos permite hoje defender alguns direitos que nos estão a retirar, mas que só existem porque elas lutaram”. A dirigente nacional do MDM considera ser uma “merecida homenagem a estas mulheres”.

Além do apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, a iniciativa conta ainda com o apoio de diversas Juntas de Freguesia do Município.

Gonçalo Cadilhe partilhou vivências em Santo André



A sala polivalente da Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal”, em Vila Nova de Santo André, apresentou-se muito bem composta, na tarde do dia 20 de setembro, para receber o escritor Gonçalo Cadilhe, numa iniciativa denominada “Viver (com) a Escrita”. Na sessão organizada pela Câmara Municipal e conduzida pelo jornalista e crítico literário João Morales, o autor esteve à conversa com um público entusiasta e participativo, que puxou pelas vivências, experiências e pormenores relacionados com os seus livros e viagens.

Gonçalo Cadilhe começou a viajar e a escrever sobre viagens de forma profissional em 1993. É autor de três documentários televisivos e de vários livros de viagens. Em 2003-2004, deu uma volta ao mundo sem aviões, repetiu a façanha seguindo a rota de Fernão de Magalhães e em 2008 voltou a dar a volta ao globo, seguindo as suas ondas de surf preferidas. *Passagem para o Horizonte* é o seu mais recente livro.

A tarde terminou com uma sessão de autógrafos de Gonçalo Cadilhe, que ao longo de toda a iniciativa conseguiu sempre prender a atenção da plateia, juntando uma notável capacidade comunicativa à sua já conhecida capacidade de escrita.

Contos Infalíveis, de Henrique Madeira, vence X Prémio de Conto Manuel da Fonseca



A obra *Contos Infalíveis*, de Henrique Santos do Carmo Madeira, que a subscreveu com o pseudónimo José Joaquim Marcelino Madeira, foi a grande vencedora da 10.ª edição do Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca. A entrega do Prémio está agendada para o dia 18 de outubro, às 16h00, na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém.

O júri constituído por João Morales, José Correia Tavares e Paula Rodrigues justifica a sua decisão - tomada por unanimidade - pelo domínio da escrita, linguagem ágil, originalidade na construção dos enredos, diversidade de ambientes, inclusão de alusões literárias em registo de subtexto e pelos finais bem encadeados. O júri refere ainda a forma como o início do primeiro conto e o estilo literário do último se completam, alimentando uma certa ironia em torno da oficina de escrita e, de algum modo, fechando um círculo.

O júri deliberou ainda, também por unanimidade, atribuir duas Menções Honrosas: a primeira, ao original *Ruído de Fundo*, da autoria de Rui Miguel Oliveira Herbon (já vencedor da edição de 2012 deste mesmo Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca), apresentado sob o pseudónimo Jesper; e a segunda, ao intitulado *Os Filhos Bastardos e Outros Contos Uterinos*, de Marlene Correia Ferraz, apresentado a concurso com o pseudónimo José Luz. Esta autora foi a vencedora do Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís em 2012.

O Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca, instituído pelo Município de Santiago do Cacém e concedido bienalmente, tem um valor pecuniário de 4000 euros para a obra vencedora selecionada pelo júri. Nesta edição, foram admitidos a concurso 22 originais de autores lusófonos.

Banhos de São Romão na praia da Costa de Santo André

A Festa de São Romão realizou-se nos dias 8, 9 e 10 de agosto na praia da Costa de Santo André.

Durante os três dias de festa, em que houve muita animação cultural, os participantes nos festejos e os veraneantes puderam visitar a exposição e comprar artesanato, frutas, vinhos e doçarias regionais; tiveram também oportunidade de participar nas aulas de zumba e de fazer rastreios de saúde. As iniciativas decorreram no estacionamento da praia da Costa de Santo André.

No dia 9 de agosto, dia em que se celebram as tradicionais festas em honra de São Romão, foram recriados os banhos com os elementos do Rancho Folclórico da Queimada (Valinho da Estrada) e realizou-se um almoço partilhado à semelhança do que acontecia no século passado.

“Recriar a tradição da ida à praia da população que residia nas freguesias rurais e nos montes do concelho é o objetivo e o ponto alto da Festa de São Romão.”

A organização é da Junta de Freguesia de Santo André com o apoio da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.



Foto: Duarte Gonçalves

“Viver a Rua” recupera memórias do Centro Histórico de Santiago do Cacém



O projeto museológico “Viver a Rua” decorreu no dia 26 de julho, na Rua Padre António Macedo, antiga Rua das Almas e dos Mercadores em Santiago do Cacém. A iniciativa, que recupera tradições, recria momentos e traz aos dias de hoje as memórias do passado no Centro Histórico. Foi promovida pela munícipe Raquel Ventura, em parceria com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra. Milhares de pessoas passaram pela rua e marcaram presença nas animações preparadas por todos que, de forma generosa, participaram neste projeto.

Raquel Ventura afirma que os objetivos passam por “vivenciar o património, proteger e salvaguardar aquilo que temos de mais valioso”.

Aquilo que o ano passado foi um trabalho académico e que se desenrolou na Rua Dr. Francisco Beja da Costa, este ano, foi “um projeto comunitário. Não é o meu projeto, sou mais uma pessoa entre muitas que estão a trabalhar há meses”, sublinha Raquel Ventura, que destacou o facto de este ano haver “mais entidades envolvidas e mais animação”, que resultaram num “programa mais complexo. A rua assim o exigiu”, explica a mentora do projeto, atendendo à riqueza histórica da Rua Padre António Macedo: “tem a confluência da mouraria e da judiaria, tem os mercados, tem toda a atividade cultural que foi importante, foi lugar de ensaios

da Orquestra Lusa, esteve aqui a Banda Filarmónica sediada, o União esteve aqui sediada, a Juventude Operária Católica também aqui esteve. Há toda uma vida nesta rua que propicia que este programa seja mais audacioso”, conclui.

A iniciativa incluiu o lançamento do livro da Junta de Freguesia e de António Gomes de Almeida e Zé Manel, intitulado *Santiago do Cacém – Uma História Renovada*; uma exposição de cavalos realizada com materiais reciclados pelos alunos das escolas de Santiago do Cacém, Cercisiago e Santa Casa da Misericórdia; um espaço expositivo sobre as memórias da rua; uma exposição de pintura, postais antigos, Arcas de Noé e os direitos das crianças, uma vez que esta rua acolheu outrora escolas de ensino particular e um jardim de infância; exposição do União Sport Clube, cuja primeira sede foi nesta rua; e também teatro na Capela das Almas, pelo grupo de teatro da mediateca da Escola Secundária Manuel da Fonseca. O dia foi preenchido e incluiu ainda concertos, a projeção de um filme, comes e bebes (dinamizados pelos Bombeiros Voluntários e pelos Escuteiros), representação dos antigos mercados de artesanato (baseado no que é descrito nos *Annaes do Município*), decoração da rua e a inauguração de uma pintura mural, que retrata vários aspetos da vivência da Rua Padre António Macedo.



José Baguinho apresentou livro e exposição em Santiago do Cacém

Sahara Ocidental – A última colónia

Coautor do livro *Sahara Ocidental – A última colónia*, José Baguinho, esteve na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, no dia 10 de setembro, onde apresentou o livro e descreveu a exposição de fotografias da sua autoria sobre o Sahara e intitulada *Filhos das nuvens – A última colónia*, que esteve patente na Biblioteca de Santiago do Cacém durante o mês de setembro.

José Baguinho integrou o grupo de 43 portugueses que, em abril de 2009, visitaram os campos de refugiados, na Argélia. Apaixonado pela fotografia, mas sobretudo pelas causas que defendem os povos e os seus direitos, é coautor deste livro na sua linguagem mais marcante, as imagens. Se uma imagem vale por mil palavras, a palavra de quem viveu os momentos e os fotografou, valerá por mil imagens.



Pintura a fresco descoberta na Igreja da Misericórdia de Alvalade

A Igreja da Misericórdia de Alvalade, no Concelho de Santiago do Cacém, foi palco, na penúltima semana de agosto, de uma importante descoberta. Na sequência dos trabalhos, a técnica de conservação e restauro Carla de Freitas, ao serviço da Câmara Municipal, ao realizar as primeiras sondagens pictóricas no interior da cúpula da antiga Capela-Mor da Igreja, colocou a descoberto setores de uma importante pintura a fresco, com motivos religiosos, de uma notável qualidade, aparentemente em bom estado de conservação e que se presume poder cobrir a totalidade da abóbada.

Concluída em 1570, esta igreja, localizada no coração do centro histórico da vila de Alvalade, manteve até agora em segredo, oculta por várias camadas de cal, esta bela composição pictórica que em muito irá valorizar o futuro Museu de Arqueologia de Alvalade.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Alvalade, no âmbito da adaptação da antiga Igreja da Misericórdia de Alvalade a futuro Museu de Arqueologia, têm vindo a desenvolver um conjunto de ações que, entre outras, incluíram a reparação das coberturas do edifício e a escavação arqueológica e antropológica que colocou a descoberto a antiga Necrópole no interior do templo.



Foto: Carla de Freitas

Comemorações Dia do Município

Orquestra Da Broadway ao West End “tocou” várias gerações

A Orquestra *Da Broadway ao West End* atuou na noite de 24 de julho, na Quinta do Chafariz, para assinalar o Dia do Município. Centenas de pessoas ouviram a interpretação de musicais famosos do século passado, da Broadway e do West End, conhecidos de várias gerações. Um total de 18 músicos, três solistas e um maestro compõem esta orquestra, especializada em musicais americanos e ingleses.



“Biblioteca na Praia” em Santo André

Livros, jornais, revistas, jogos tradicionais e hora do conto... tudo à beira-mar

A “Biblioteca na Praia” esteve na Costa de Santo André de 28 de julho a 14 de agosto. Esta iniciativa da Câmara Municipal, que já está consolidada junto dos veraneantes que frequentam esta praia, contou, este ano, com várias atividades, como é o caso da Hora do Conto e dos Jogos Tradicionais. Os utentes puderam usufruir da “Biblioteca na Praia” de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00, onde foi possível o empréstimo de livros, revistas e jornais para ler no local.



Foto: Ana Paula Inácio

Comemorações dos 504 anos da atribuição do Foral Manuelino à Vila de Alvalade

Alvalade Medieval uma grande iniciativa no nosso Município



Fotos: Custódia Malveiro

As comemorações dos 504 anos da atribuição do Foral Manuelino à Vila de Alvalade decorreram este ano nos dias 19, 20 e 21 de setembro e nem a chuva beliscou mais uma edição vivida por milhares de visitantes. O Alvalade Medieval 2014 teve um balanço “francamente positivo”, assegura Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal.

“A feira contou, uma vez mais, com milhares de visitantes. O tempo não ajudou, houve alguma chuva no sábado e no domingo, mas mesmo assim teve muita gente, principalmente no sábado à noite, em que a feira estava completamente cheia”, sublinha Álvaro Beijinha, que volta a destacar o trabalho de “centenas de voluntários que se associaram à feira, desde a montagem à desmontagem, a trabalhar nos restaurantes, nas portarias, na própria limpeza, ou seja, uma vez mais, contou com muitos alvaladenses e até pessoas de fora que são amigos da feira, querem ajudar, vestem uma roupa medieval e participam ativamente”.

Mónica Aguiar, da Junta de Freguesia de Alvalade, também fala de um ba-

lanço “muito positivo” e destaca o Alvalade Medieval como “uma grande iniciativa no nosso Município”. Sobre a chuva, a autarca considera que não condicionou em grande escala o número de visitantes: “poderá ter havido uma diminuição, mas não é significativa, o que poderá ter acontecido foi as pessoas permanecerem menos tempo na Feira”. Mónica Aguiar olha para o Alvalade Medieval como um certame “completamente enraizado, sobrevivemos à chuva e vamos sobreviver ao que quer que seja, todos vivemos o Alvalade Medieval intensamente. Nós, as nossas famílias, os nossos amigos. Cada vez temos mais gente que se prepara para a festa, que prepara a sua roupa, as suas casas, que contribui sempre de forma positiva para esta grande festa”.

Entre muitas novidades, a edição deste ano contou com o Medieval dos Pequenos, uma rua dedicada aos mais pequenos, com as histórias e o imaginário medieval a fazerem as delícias de miúdos e graúdos. Em grande destaque, esteve um grupo de crianças de Alvalade que constituíram, Os Alvaladinhos, e que animaram muito a festa com a sua música e alegria.

O Alvalade Medieval constitui a maior iniciativa do género realizada no Alentejo Litoral, trazendo, ano após ano, milhares de visitantes à Vila, que num clima amigoso vivem momentos de convívio únicos. Esta iniciativa é organizada pelas várias instituições da freguesia e pela população em geral, que se une em jornadas de trabalho para dias antes do evento tudo estar de acordo com a época quinhentista. A Câmara Municipal de Santiago do Cacém foi, uma vez mais, um dos principais patrocinadores do evento.



ambiente

Lançado Concurso Público para a empreitada de requalificação da Costa de Santo André

Foi publicado, no dia 30 de setembro, em *Diário da República*, o lançamento do Concurso Público para a empreitada que dará um novo rosto à Costa de Santo André, a cargo da Polis Litoral Sudoeste – Sociedade para a Requalificação e Valorização do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, S. A.

Este é um avanço importante para a tão desejada requalificação da Costa/Lagoa de Santo André, cujo projeto foi apresentado à população no dia 5 de março deste ano. Na altura, Álvaro Beijinha, Presidente da CMSC, recordou que “ao longo de mais de 20 anos – desde a desocupação da duna primária – que temos vindo a procurar solução para este problema. Durante anos, em

inúmeras reuniões junto das várias entidades que tutelaram o espaço, reivindicámos reiteradamente a resolução do problema”. À data, o Presidente da CMSC lamentou ainda a atuação do Estado ao longo dos anos: “no concreto, nunca fez nada para resolver o problema”.

Os objetivos principais da requalificação, que apresenta uma grande componente de proteção ambiental, passam por reordenar os acessos rodoviários e estacionamento; reordenar os acessos pedonais; garantir o cumprimento dos requisitos para a categoria de praia acessível; proteger os sistemas naturais, nomeadamente as dunas; criar um percurso de visita ao monumento de homenagem aos 17 pescadores falecidos na tragédia que ocorreu em 1963; criar infraestruturas de apoio à prática balnear; e criar um percurso ambiental pedagógico.

A intervenção tem um custo estimado de 680 mil euros, onde o Município de Santiago do Cacém assegurará uma importante comparticipação financeira do valor total da obra, na ordem dos 120 mil euros. A expectativa da Polis Litoral Sudoeste aponta para a conclusão da obra antes do início da época balnear 2015.

Caminho Municipal 1087 reabilitado



Nos últimos anos, ocorreu por diversas vezes a destruição do Caminho Municipal 1087 (na zona de acesso à ETAR), devido à erosão provocada pelo escoamento de águas pluviais, provenientes do sistema de drenagem de águas residuais pluviais da cidade de Vila Nova de Santo André. A intervenção surgiu da necessidade de evitar essa ruína.

A solução proposta passou pela regularização dos caudais afluentes e pela colocação de órgãos de drenagem adequados, tais como: o descarregador (na zona da bacia de amortecimento); o canal de escoamento com cerca de 215 m, executado com colchões reno; e, por último, a bacia de dissipação de energia. A jusante da bacia de dissipação está o meio recetor, que é a Lagoa de Santo André.

A Câmara Municipal adjudicou os trabalhos à empresa Rui & Candeias, Lda., e englobaram regularização da linha de água, pavimentação com colocação de camadas de base e sub-base e pavimento betuminoso e construção de passagem hidráulica.

Esta intervenção, com um valor global de 88.371,78 €, contribui para a melhoria e segurança da circulação automóvel.

Passeios na Rua das Gaivotas

A Junta de Freguesia de Santo André, em colaboração com a Câmara Municipal, está a proceder à construção de passeios na Rua das Gaivotas em VNSA.

Esta intervenção é muito importante, pois trata-se de uma rua estruturante e de acesso à Escola Secundária, onde diariamente passam centenas de pessoas.

Nesta obra conjunta, a EDP tornou-se parceira na passagem dos cabos aéreos para subterrâneos e na colocação de dois novos PT, um na Rua das Gaivotas e outro junto ao Parque Central, que vão trazer para uma zona de grandes eventos a energia necessária para o efeito.



Rede de Esgotos na Rua dos Electricistas

Durante dois meses, decorreram, por administração direta da Câmara Municipal, os trabalhos de reformulação da rede de esgotos domésticos e de águas pluviais, bem como os trabalhos de prolongamento da rede de abastecimento de águas na Rua dos Electricistas, no Parque de Empresas de Vila Nova de Santo André.

As infraestruturas agora reformuladas vão servir as empresas que se estão a implementar no Parque de Empresas, garantindo-lhes condições para a sua atividade.



Estação de Tratamento de Água para Abastecimento

A Câmara Municipal adjudicou a obra de equipamento da Estação de Tratamento de Água para Abastecimento (ETA) das Silveiras à empresa Hubel.

A obra consiste na montagem da ETA que irá assegurar o tratamento da água de abastecimento aos sistemas de Silveiras, Charnequinha e Casas Novas, e Coelheiras. O Sistema de tratamento previsto tem algum nível de sofisticação cujo objetivo é a remoção dos elevados teores de ferro e de manganês presentes na água do furo de captação n.º 3 das Silveiras. O trabalho adjudicado inclui a instalação do equipamento da captação com um grupo submersível, a execução de vedação que envolve a ETA e a captação e montagem de caixa de proteção do furo de captação. O valor desta adjudicação é de cerca de 52.500 €.



Município

Tratamento das vias rodoviárias



A Câmara Municipal adjudicou à empresa Tecno-
via, Sociedade de Empreitadas, S. A., o tratamento
das vias rodoviárias no Município, pelo montante
global de 29.068,85 €.

A obra consiste no tratamento das vias rodoviá-
rias, através da aplicação de aglomerado betumino-
so a frio.

As zonas a intervir situam-se nas freguesias de
São Francisco da Serra e Ermidas-Sado. Em São Fran-
cisco, a intervenção será na EM 544, desde o cru-
zamento com a ER 261, passando pelo cruzamento
com a EM 548 e prolongando-se na direção de São
Francisco, na extensão total de 3.215 metros.

Na freguesia de Ermidas-Sado, a intervenção re-
aliza-se no lugar dos Faleiros, na Rua da Escola, na
Rua das Minas do Lousal, na Rua das Palmeiras e na
Rua dos Mineiros, na extensão total de 668 metros.

Investimentos no interior do município

As zonas rurais do município de Santiago do Cacém
são de extrema importância para a vitalidade da vida
rural, importante polo dinamizador da economia local.

A Câmara Municipal, ciente desta realidade, faz
um esforço financeiro todos os anos para manter os
caminhos rurais próprios para a circulação.

Nas freguesias do Cercal do Alentejo (Monte de
Vale Pereiro, Derramada, Sonega, Teimosas, Casas
Velhas, Ameixeirinha e Aldeia do Cano - Fonte Nova,
Laginha, Samadinha e Portelinha) e de Santo André
(Foros da Quinta, Brescos, Monte do Paio, Deixa-o-
Resto, Parvorice, Aldeia de Santo André, Areias Bran-
cas e Badoca), procedeu-se à reparação de vários ca-
minhos rurais com a niveladora.



Abela

Águas Pluviais no Outeiro do Lobo



A Câmara Municipal encontra-se a proceder à
execução da rede de águas pluviais no Outeiro do
Lobo, Freguesia de Abela. A intervenção constou de
execução de coletor da rede de drenagem de águas
pluviais nas principais ruas da localidade e dos ra-
mais e respetivos sumidouros, para melhorar o es-
coamento das águas. Os trabalhos contemplaram:
abertura de vala; e aplicação de tubagem em ma-
nilhas de betão e tubo PVC, revestidos com camada de
areia e sub-base e base em *tout-venant*.

Ermidas-Sado

Remodelação da rede de distribuição de água



A Câmara Municipal procedeu à remodelação da
rede de distribuição de água e da conduta elevatória
de esgotos nas ruas Cidade de Santiago e Manuel da
Fonseca na freguesia de Ermidas-Sado.

A obra realizada pelos operacionais da Divisão
de Projetos e Obras, nesta primeira fase, prevê a
construção da conduta distribuidora principal com
o diâmetro nominal de 200 mm, ao longo das ruas
referidas, entre a passagem inferior rodoviária sob a
linha do caminho de ferro e o reservatório elevado.
Serão também executadas a conduta elevatória asso-
ciada à Estação Elevatória de Águas Residuais (EEAR)
da Rua Manuel da Fonseca e a adutora ao reservató-
rio elevado.

S. Domingos / Vale de Água

Pavimentação da EM 553



A Câmara Municipal está a proceder à reparação
e pavimentação da Estrada Municipal (EM) 553. A in-
tervenção, no troço entre a Herdade Rural Monte do
Xisto e Vale das Éguas, visa a melhoria da circulação
rodoviária. Os trabalhos constaram de saneamento
nas zonas mais degradadas, aplicação de sub-base
e base em *tout-venant* e aplicação de camada de ta-
pete betuminoso.

Câmara e Casa do Povo assinam protocolo



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Casa do Povo de Alvalade assinaram, no dia 29 de setembro, um protocolo que prevê a atribuição de uma verba por parte da autarquia até 30 mil euros, que se destina a apoiar a construção do Lar de Idosos na freguesia de Alvalade.

As instalações do Centro de Dia de Alvalade receberam a celebração do protocolo, numa ocasião em que Álvaro Beijinha, Presidente da CMSC, sublinhou o “trabalho meritório da Casa do Povo, que não é de agora e que não se resume ao Centro de Dia e à questão social”, destacou. Nas questões sociais, Álvaro Beijinha evidencia o trabalho da Casa do Povo ao conseguir “pôr de pé, em 10 anos, um Centro de Dia e agora um Lar. A Câmara não poderia deixar de dar este contributo”.

Luís Silva, Presidente da Direção da Casa do Povo de Alvalade, demonstrou a sua satisfação e agradeceu à Câmara a atribuição da verba protocolada. “No momento dos apertos como nós estamos, qualquer ajuda é uma grande ajuda”. Luís Silva recua no tempo e recorda que “a ajuda da CMSC não é de agora”, evidenciando “a cedência do terreno que permitiu a construção, em belíssimas condições, do nosso Lar”.

A Casa do Povo de Alvalade apresentou, em 2009, uma candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH) e obteve parecer favorável do Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém.

Em 2010, o POPH emitiu a tão desejada aprovação da candidatura para construção do Lar de Idosos de Alvalade, com capacidade para 60 utentes. As obras iniciaram-se em dezembro de 2011. A construção deste equipamento social tem um orçamento que ronda os dois milhões e cem mil euros, com uma comparticipação de 900 mil euros da Casa do Povo de Alvalade.

Supermercado “Alentejano” inaugura em Vila Nova de Santo André



O supermercado “Alentejano” abriu portas no dia 2 de outubro, em Vila Nova de Santo André, no edifício da antiga Petrocoop. Na cerimónia de inauguração, marcaram presença o Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, e o Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, Jaime Cáceres.

Quando foi descerrada a placa de inauguração da nova superfície comercial, já várias dezenas de clientes aguardavam a abertura de portas. Álvaro Beijinha enaltece a “criação de 30 postos de trabalho”, destacando o facto de o Alentejano não ser “uma megassuperfície”, o que faz com que “do ponto de vista daquilo que é o pequeno comércio não haja uma concorrência desleal”.

A cadeia Alentejano Supermercados promete vir a ser um grande apoio para o comércio local, uma vez que “esta empresa também já adquiriu as antigas instalações do Manuel Nunes Cash & Carry e tem o objetivo de, muito a curto prazo, abrir aquela loja grossista, podendo assim ser uma resposta para o pequeno comércio, que terá nessa nova unidade uma solução que atualmente não tem”.

Álvaro Beijinha salienta ainda o facto de “mais uma nova unidade” no Município, “pois ainda bem recentemente reabriram em Ermidas-Sado as instalações onde também funcionava a Petrocoop, com outros empresários que não estes em Santo André, mas que também recuperaram a empregabilidade, pois com o encerramento da Petrocoop houve um

conjunto de pessoas que caíram no desemprego. Desse ponto de vista, também em Ermidas-Sado, foi importante a recuperação daquele espaço”. O Presidente da CMSC fala de “um conjunto de dados positivos que se vão sentindo no Município, do ponto de vista da economia local e também da economia social”, realçando que “continuamos a ter empresários de fora do Município que continuam a acreditar no nosso território e a investir, a criar emprego e riqueza, e naturalmente melhores condições de vida para quem cá vive”.

O Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, Jaime Cáceres, sublinha a resolução de “um passivo económico que a cidade tinha, considerando a falência da Petrocoop”, destacando também a aquisição por parte da empresa do espaço onde antes estava instalado o Manuel Nunes Cash & Carry. “Para além de ter armazenagem suficiente para fornecer todo o material para o Alentejano, há uma valência de apoio para o comércio local. Congratulo-me com essa visão que o Alentejano está a ter na cidade, na freguesia e na região”. O Presidente da JFSA congratula-se ainda com “o trabalho da Câmara Municipal com este projeto, porque demonstra que está atenta. Com este posicionamento em relação aos problemas económicos e sociais que nós vivemos, a Autarquia conseguiu atrair esta empresa para investir em Santo André e na região”, conclui.

O gerente do novo supermercado, Nuno Martins, evidenciava um “sentimento de dever cumprido. Satisfizemos o nosso objetivo de abrir, temos agora uma motivação extra para pôr o projeto em andamento”, assegura. Os objetivos passam por “ter um negócio sustentado e ir ao encontro das necessidades da população”. Nuno Martins está convicto de que o Alentejano tem “um sortido adaptado ao meio e vamos aceitar as sugestões dos nossos clientes, para irmos melhorando no dia a dia”.

